**PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 19/2017**

**Dispõe sobre a concessão de Comenda Referencial de Ética e Cidadania ao Ilustríssimo Senhor “Jardel Pegoretti”.**

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica concedida a Comenda Referencial de Ética e Cidadania ao Ilustríssimo Senhor “**Jardel Pegoretti**”, por dedicar a vida ao seu trabalho, prestando relevantes serviços à Sorocaba com um grande legado de exemplos de ética, cidadania, idealismo e coragem.

Art. 2º As despesas decorrentes da aprovação deste Decreto Legislativo correrão à conta de verba orçamentária própria.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

**S/S., 06 de Abril de 2017.**

**RAFAEL MILITÃO**

**Vereador**

**Justificativa:**

O homenageado com a Comenda Referencial de Ética e Cidadania, Sr. Jardel Pegoretti é nascido em 11 de abril de 1929 na capital paulista no Belenzinho, filho de Alcides Pegoretti e Catharina Pegoretti, Sr. Jardel veio para Sorocaba em 1937. Do primeiro casamento teve dois filhos Eliéder de Fátima Domingos Militão e Luis Alcides Pegoretti.

No auge de seus 88 anos de vida possui um currículo de uma longa e árdua jornada em tempos difíceis, mesmo assim com pouco estudo dedicou-se, a sua maneira, às leituras, pesquisas, cursos e foi se aperfeiçoando chegando a se aposentar na Estrada de Ferro Sorocabana onde e trabalhou por 32 é pessoa com vivência e dedicação relevante em Sorocaba.

A partir de junho de 1872 a malha ferroviária deu um novo significado histórico para a região, sendo que a estrada de ferro [Sorocaba](http://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/cidade/sorocaba.html)na começou a ser construída e a vida da população, até então marcada fortemente pelo Tropeirismo, deu uma guinada.

***As portas se abriram para mim e entrei em um mundo diferente. O mundo dos trilhos -*** *Jardel Pegoretti*

A chegada das ferrovias nas cidades de Sorocaba e Jundiaí modificou completamente a economia e o comportamento local. Jardel Pegoretti, na ocasião com 83 anos, conta que tudo na cidade girava em torno da ferrovia, até mesmo a vida noturna.

***Praticamente 90% dos músicos e atores de Sorocaba eram ferroviários. Não existia televisão e a diversão estava nos bares, clubes e teatros***, conta Jardel.

Jardel, um dos poucos alfabetizados da empresa teve ascensão rápida. Passou a chefiar a seção das locomotivas elétricas e a diesel e foi responsável pela montagem de novos vagões que chegaram da Alemanha, em 1970. Conta que os vagões *vinham desmontados em caixas. Carreguei cada um deles e montamos um por um. Quando a equipe de montagem alemã chegou, com quatro meses de atraso, levaram um susto ao ver que a* locomotiva *nova já estava em funcionamento*.

A utilização de ferrovias no Brasil declinou na década de 70 e no seu lugar estão os automóveis e caminhões. Hoje o museu em Sorocaba conta e se dedica à importante história ferroviária da região. O dia a dia nos trilhos atualmente é contado por estudiosos do assunto e ex-trabalhadores, que têm a vida na ferrovia ainda frescas em suas memórias.

Após conquistar a aposentadoria, sem qualquer descanso, voltou-se ao ramo turístico e com seu gosto por leitura passou a estudar a história de várias cidades para as quais realizava passeios ensinando os turistas os pontos turísticos das cidades que havia estudado.

Com seu jeito simples e discreto Sr. Jardel, membro ativo da Maçonaria de Sorocaba, escreveu dois livros com os títulos “**Fundação da Companhia Sorocabana de Estrada de Ferro**”, publicado em 2006 e “**Os Brilhantes de 32**”, publicado em 2007. Hoje com seu terceiro livro concluído busca patrocinador para publicação e já redige sua quarta obra.

Também foi presidente do Gabinete de Leitura Sorocabano, entidade fundada em 03 de novembro de 1866, houve reunião na casa do Sr. Jeremias Wenderick composta de alemães nesta cidade, com a finalidade de obter associados, assim teve sua primeira Diretoria como Presidente Luis Matheus Maylasky, Tesoureiro: Sr. Jeremias Wenderick e Escrivão Francisco Berendt, que hoje funciona na Praça Cel. Fernando Prestes onde funciona até hoje.

Em 2016, na celebração dos 149 anos do Gabinete de Leitura Sorocabano em 2016 Jardel Pegoretti foi homenageado, junto com os ex-presidentes.

Por estes breves motivos que acabam apequenando a justificativa da homenagem é que rogamos aos Nobres Pares pela aprovação do Presente Decreto.

**S/S., 06 de Abril de 2017.**

**RAFAEL MILITÃO**

**Vereador**